

NOVOS TALENTOS O POVO

Nome Completo _____	Data: ____/____/____
Faculdade: _____	Semestre: _____
E-mail(s): _____	Tels.: _____
Horário da Faculdade: Manhã () Tarde () Noite ()	
Trabalha? Sim () Das ____ às ____	Faz estágio? Sim () Das ____ às ____
Não ()	Não ()

MEMÓRIA JORNALÍSTICA

- | | |
|-----------|-----------|
| 1) _____ | 26) _____ |
| 2) _____ | 27) _____ |
| 3) _____ | 28) _____ |
| 4) _____ | 29) _____ |
| 5) _____ | 30) _____ |
| 6) _____ | 31) _____ |
| 7) _____ | 32) _____ |
| 8) _____ | 33) _____ |
| 9) _____ | 34) _____ |
| 10) _____ | 35) _____ |
| 11) _____ | 36) _____ |
| 12) _____ | 37) _____ |
| 13) _____ | 38) _____ |
| 14) _____ | 39) _____ |
| 15) _____ | 40) _____ |
| 16) _____ | 41) _____ |
| 17) _____ | 42) _____ |
| 18) _____ | 43) _____ |
| 19) _____ | 44) _____ |
| 20) _____ | 45) _____ |
| 21) _____ | 46) _____ |
| 22) _____ | 47) _____ |
| 23) _____ | 48) _____ |
| 24) _____ | 49) _____ |
| 25) _____ | 50) _____ |

CONHECIMENTOS GERAIS

1. Marque a única alternativa correta.

- a) A presidente Dilma Rousseff tem ascendência romena, pelo lado paterno. No período do regime militar, a jovem Dilma não teve nenhum tipo de militância. Começou a destacar-se na política quando foi eleita deputada estadual pelo PT, no Rio Grande do Sul, em 1985.
- b) Dilma Rousseff vem de uma família de ascendência búlgara, pelo ramo paterno. No período da ditadura militar (1960 a 1980) ela atuou em grupos clandestinos de oposição ao regime. Começou a se destacar na política na década de 1980, em Belo Horizonte, quando ajudou a fundar o PT. O trabalho dela a levou para a equipe do Partido dos Trabalhadores, em Brasília e, logo depois, foi convidada a assumir o Ministério das Minas e Energias no governo Lula.
- c) Dilma Rousseff vem de uma família de ascendência búlgara, pelo ramo paterno. No período da ditadura militar (1964 a 1985), atuou em grupos clandestinos de oposição ao regime. Começou a se destacar na política quando assumiu o cargo de secretária municipal da Fazenda de Porto Alegre (1985 a 1988), quando era filiada ao PDT. O alcance de sua influência aumentaria quando foi convidada para ser titular do Ministério das Minas e Energias, em 2002, durante o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.
- d) Dilma Rousseff vem de uma família de ascendência húngara, pelo ramo paterno. No período da ditadura militar (1961 a 1988), atuou em grupos clandestinos de oposição ao regime. Obteve o seu primeiro cargo público quando assumiu o Ministério das Minas e Energias, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.
- e) A presidente Dilma Rousseff vem de uma família mineira, tanto pelo ramo paterno como pelo ramo materno. Ela nunca teve atuação política antes de assumir o Ministério das Minas e Energias, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

2. Numere a segunda coluna em correspondência com a primeira.

- (1) Poder Judiciário.
- (2) Poder Executivo.
- (3) Poder Legislativo.
- (4) Ministério Público.
- (5) Defensoria Pública.
- (6) Supremo Tribunal Federal (STF).

() É o próprio governo do país. É constituído pelo Presidente da República, supremo mandatário, e por seus auxiliares diretos, os ministros de Estado.

() Tem a função de produzir as leis do país. É representando pelo Congresso Nacional, composto pela Câmara Federal e pelo Senado.

() Tem o poder, com exclusividade, de aplicar a lei nos casos concretos submetidos à sua análise.

() Instância máxima do Poder Judiciário; é um tribunal constitucional, ou seja, decide sobre questões do direito constitucional.

() Instituição essencial à função jurisdicional do Estado, com o papel de oferecer orientação e defesa jurídica a quem não pode pagar um advogado.

() É responsável, perante o Poder Judiciário, pela defesa da ordem jurídica, do interesse público e social, zelando pela observância das leis e da Constituição.

3. Enumere a segunda coluna de modo a estabelecer a relação entre o autor e sua obra.

- (1) Rachel de Queiroz.
- (2) José de Alencar.
- (3) Antônio Sales.
- (4) Ana Miranda.
- (5) Ângela Gutiérrez.
- (6) Jäder de Carvalho.

- () Aldeota
- () Memorial de Maria Moura
- () Aves de Arribação
- () O mundo de Flora
- () Boca do Inferno
- () Iracema

4. A quem ou a quê faz homenagem a denominação “Dragão do Mar”, que consta do título do maior equipamento cultural da Praia de Iracema, o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura? Marque a única alternativa correta.

- a) Diz a lenda que, quando os portugueses chegaram ao Ceará, espantaram-se com o medo que os nativos tinham de se aproximar demasiadamente do mar, onde hoje é a Praia de Iracema. Eles diziam que, à noite, um monstro flamejante, um dragão, saía das águas para atacar quem encontrasse pela frente. Para lembrar essa lenda, descrita em romances e livros históricos, resolveu-se dar o nome de “Dragão do Mar” ao equipamento cultural.
- b) “Dragão do Mar” era o nome de uma nau de guerra que vigiava o litoral da cidade, especialmente as proximidades da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção (onde hoje funciona a 10ª Região Militar). O forte tinha por objetivo defender Fortaleza dos ataques holandeses, que reivindicavam o direito às terras, por terem estado aqui antes dos portugueses. A nau de guerra teve um papel heróico em 1807, quando todos os seus tripulantes morreram, mas antes conseguiram rechaçar um ataque holandês, que pretendia conquistar o forte.
- c) “Dragão do Mar” era o apelido de Manoel Olímpio Moura, o jangadeiro cearense que, junto com outros três companheiros fez uma viagem de jangada até o Rio de Janeiro, em 1941, para entregar ao presidente Getúlio Vargas reivindicações dos pescadores. A epopéia resultou em um filme do diretor americano Orson Welles que tinha o título de “O jangadeiro Dragão do Mar”.
- d) Francisco José do Nascimento, conhecido como Chico da Matilde, é um nome de referência no movimento abolicionista. Mulato, filho de pescador, nascido na Praia de Canoa Quebrada, tornou-se trabalhador portuário e jangadeiro. Em Fortaleza, aderiu ao movimento abolicionista e liderou uma greve, em 1881, impedindo que jangadeiros e trabalhadores do mar transportassem escravos até os navios, que os levaria para o Rio de Janeiro para serem vendidos. Após o seu feito e a libertação dos escravos no Ceará (1883), ele vai para a sede da Corte, no Rio de Janeiro, onde é recebido como herói, e passa a ser conhecido como “Dragão do Mar”.
- e) Francisco José do Nascimento, conhecido como Chico da Matilde, era trabalhador portuário e jangadeiro. Ele foi um dos líderes, no Ceará, do movimento clandestino armado que enfrentou a ditadura militar (1964-1985). Pela ousadia de suas ações, ele era chamado pelos companheiros de guerrilha de “Dragão do Mar”, em referência à sua ligação com o mar, pois era filho e neto de pescadores.

5. O Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) é uma prova formulada pelo Ministério da Educação (MEC) para ser utilizada como forma de seleção unificada a cursos de nível superior. Marque a única alternativa correta.

- a) Todos os alunos do ensino médio são obrigados a fazer o exame. Como a nota serve para avaliar o conhecimento do estudante, aqueles que deixam de fazer o exame são automaticamente reprovados em suas respectivas escolas.
- b) O Enem é uma prova que dá acesso, aos estudantes selecionados, a vagas em todas as universidades do país, sejam elas públicas ou privadas.
- c) O Enem dá acesso, aos estudantes selecionados, a todas as universidades federais e estaduais do país.
- d) O Enem dá acesso, aos estudantes selecionados, a todas as universidades federais do país, que são obrigadas pelo MEC a aderirem ao exame.
- e) O Enem dá acesso, aos estudantes selecionados, às universidades federais do país. No entanto, as universidades federais têm autonomia para decidir se adotam ou não o Enem para o ingresso de estudantes aos seus cursos.

6. O que é o Wikileaks? Marque a única alternativa correta.

- a) Wikileaks é um programa de computador desenvolvido pelo australiano Julian Assange em parceria com Steve Jobs (Apple). O programa consegue reunir notícias do mundo inteiro, de interesse do internauta, traduzidas na língua do usuário, em formato de jornal.
- b) Wikileaks é uma organização sem fins lucrativas, cujo site com o mesmo nome, publica documentos secretos de governos e empresas, vazados por fontes anônimas. Seu criador é o ciberativista australiano Julian Assange, que não divulga as suas fontes de informação.
- c) Wikileaks é o nome de um novo projeto de computador que começou a ser desenvolvido pelo americano Bill Gates e pelo australiano Julian Assange, com o qual eles prometiam revolucionar o mundo da informática. Depois de um desentendimento entre os dois, Assange muda-se para a Suécia, onde passa a procurar novos sócios. Nesse país, foi preso, acusado de assédio sexual.
- d) Wikileaks é uma organização sem fins lucrativas, cujo site com o mesmo nome publica informações secretas de governos e empresas. Uma das principais regras do Wikileaks é tornar pública a identidade de todos os seus informantes. O criador do Wikileaks é o ciberativista australiano Julian Assange.
- e) Wikileaks é um projeto que reúne dois dos maiores nomes da informática: Steve Jobs (Apple) e Bill Gates (Microsoft). Jobs, cuja empresa é especialista em hardware, e Gates, o maior produtor de software do mundo, resolveram unir forças. Por meio do projeto Wikileaks, eles querem produzir um computador que virá com os principais softwares embarcados, ao custo de 50 dólares.

7. Marque a única alternativa correta em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS).

- a) O Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Toda a população brasileira tem direito de recorrer ao SUS para ter atendimento médico gratuito. O SUS faz desde atendimento ambulatorial até transplante de órgãos. O SUS foi criado na Constituição de 1988.
- b) O SUS é o sucessor do antigo Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (Inamps). Portanto só podem ser atendidos pelo serviço médico o trabalhador assalariado e a sua família, desde que haja contribuição de 8% em folha de pagamento.
- c) O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado pela Constituição de 1988 e surgiu para atender a população que tenha renda familiar até três salários mínimos.
- d) O SUS é um plano de saúde privado, que foi criado pelas empresas de saúde para atender as pessoas de baixa renda. Para se associar ao SUS, a pessoa tem de pagar uma mensalidade de R\$ 10,00 para cada integrante da família que ela queira inscrever no plano.
- e) O SUS foi criado no início dos anos 1990 quando começaram a aumentar o número de casos de Aids. O governo resolveu criar um sistema que pudesse atender a todos e controlar a doença. O SUS, portanto, tem o objetivo de regular a distribuição do chamado "coquetel antiaids", que são os vários medicamentos que as pessoas infectadas com o vírus HIV recebem gratuitamente.

7. Uma determinada categoria, cujos trabalhadores têm o salário, atualmente, de R\$ 1.000,00. Os trabalhadores reivindicam elevar o salário para R\$ 2.000,00, de modo a repor as perdas inflacionárias desde o último reajuste. Tendo isso em vista, responda, marcando as DUAS alternativas corretas.

- a) Os trabalhadores perderam 100% de seu poder de compra.
- b) Os trabalhadores precisam de 50% para repor as perdas inflacionárias.
- c) Os trabalhadores perderam 50% de seu poder de compra.
- d) Os trabalhadores precisam de 100% para repor o seu poder de compra.
- e) Os trabalhadores perderam 25% de seu poder de compra.

PORTUGUÊS



Fonte: (Quino. **Toda a Mafalda**. São Paulo, Martins Fontes, 1993, p.40)

1. Sabendo-se que a criação do artista argentino Quino está intimamente ligada ao contexto dos anos 60, quando boa parte dos países latino-americanos estava sob o jugo de ditaduras militares, é correto afirmar que o clamor de Mafalda contra a liberdade de imprensa, no último quadrinho, por conta da publicação de uma receita de sopa de peixe, que ela evidentemente abomina.

- a) Foi o modo encontrado pelo cartunista para zombar da inocuidade da censura então imposta.
- b) Alude aos argumentos pouco defensáveis com que a censura costumava ser então justificada.
- c) Consubstancia a revolta contra todo tipo de autoritarismo, sobretudo o exercido pelos pais contra os filhos.
- d) Sugere que o cartunista admitia a existência de motivos que justificavam a imposição da censura.
- e) Encerra uma crítica ferina por parte do cartunista em relação à infantilidade das matérias jornalísticas então publicadas.

2. Observe as manchetes de jornais a seguir:

- 1º *A nova terapia traz esperanças a todos os que morrem de câncer a cada ano;*
- 2º *A vítima foi estrangulada a golpes de facão;*
- 3º *No corredor do hospital psiquiátrico os doentes corriam como loucos;*
- 4º *O acidente foi no triste e célebre retângulo das bermudas.*

Identifique os equívocos existentes e conserte-os:

Texto I

O Polo Norte está ameaçado: o oceano gelado que o rodeia começou a derreter. O colapso da calota teve início.

O explorador alemão Arvel Fuchs calcula que, durante o verão de 2009, os gelos derretidos do Pólo Norte equivalem a quatro vezes a área da Alemanha. Dez filmes nos mostraram o sofrimento de ursos magros e extraviados à procura de seus antigos reinos inviolados de gelo.

A partir deste verão, é possível que navios pioneiros consigam unir o Canadá à Sibéria. Esse desaparecimento da calota polar que envolve há milhões de anos o cimo da Terra é um grande movimento da história. A última "terra incógnita" vai desaparecer. O imenso silêncio, os horizontes infinitos, as vastas brancuras do Polo Norte e seu nada vão ser substituídos por regiões às quais os homens, seus barulhos, seus motores a explosão, seus bancos, seus contêineres, terão acesso. Vamos assistir a um fenômeno raro: uma subversão da geografia que se desenrolará diante de nossos olhos.

Semelhante aventura provocará grandes transformações econômicas em escala planetária: de um lado, o mar, quando ficar desimpedido e acessível, poderá ser explorado pelos homens. Ele deixará que engenheiros e operários revolvam suas entranhas até agora interditas. Paralelamente, os navios poderão ligar diretamente a América ou a Europa ao Extremo Oriente, em vez de fazê-lo por enormes e custosos desvios pelo sul da África ou pelo Canal de Suez. As nações que margeiam o Oceano Ártico já estão na linha de largada: Estados Unidos, Rússia, Canadá, Groenlândia (Dinamarca) e Noruega.

Os olhos brilham de cobiça à espera da abertura de um cofre-forte cheio de lingotes. Que lingotes? Carvão, cobre, bilhões de barris de petróleo, bilhões de metros cúbicos de gás, cobalto, antimônio, níquel, peixes. Uma caverna de Ali Babá.

Trecho do artigo de Gilles Lapouge. **O Estado de S. Paulo, Economia**, B14, 11 de julho de 2010.

3. Leia as frases abaixo, extraído do Texto I.

- I. O Polo Norte está ameaçado: o oceano gelado que o rodeia começou a derreter. (início do texto)
- II. Vamos assistir a um fenômeno raro: uma subversão da geografia que se desenrolará diante de nossos olhos. (2º parágrafo)
- III. As nações que margeiam o Oceano Ártico já estão na linha de largada: Estados Unidos, Rússia, Canadá, Groenlândia (Dinamarca) e Noruega. (4º parágrafo)

Identifica-se, nos segmentos introduzidos por dois pontos, respectivamente, a noção de:

- a) Explicação de sentido causal, especificação do significado da expressão anterior a eles e enumeração.
- b) Consequência de um fato, explicação adicional e especificação necessária para o entendimento do texto.
- c) Causa e consequência, conclusão decorrente da afirmativa anterior e especificação dos interesses em disputa.
- d) Temporalidade, explicação com sentido causal e repetição enfática de dados já constantes anteriormente.
- e) Especificação do sentido de um termo anterior, constatação decorrente da exposição e repetição enumerativa.

4. O assunto central do texto está corretamente expresso em:

- a) Espécies animais em vias de extinção que vivem na região ártica constituem atualmente a maior riqueza de uma região ainda inexplorada.
- b) Países limítrofes ao Polo Norte entram em conflito na busca pelo sucesso econômico da exploração da região ártica.
- c) Rotas de navegação entre regiões extremas do planeta deverão receber maiores investimentos de países próximos ao Polo Norte.
- d) Com a abertura de novas rotas de navegação, riquezas minerais descobertas na região ártica são disputadas por investidores.
- e) Efeitos do aquecimento global abrirão rotas de navegação que permitirão explorar riquezas minerais no Polo Norte.

5. O verbo grifado exige a presença de dois complementos: um, direto; o outro, indireto, unido a ele por meio de preposição.

É correto inferir que a expressão *Uma caverna de Ali Babá* (final do texto)

- a) refere-se à variedade e ao imenso valor das prováveis riquezas a serem exploradas na área ainda desconhecida do Polo Norte.
- b) acentua as dificuldades existentes na região ártica para que se conheçam todas as possíveis riquezas cobertas pelo gelo.
- c) reproduz a percepção de que a região do Polo Norte se encontra cercada por obstáculos, tornando-se, assim, inacessível à exploração.
- d) alude aos possíveis conflitos, originados de interesses econômicos, que venham a surgir entre os países limítrofes à região ártica.
- e) recria a visão de uma calota polar ainda preservada, apesar da existência de sinais preocupantes de degelo em toda a região ártica.

6. A respeito do 3º parágrafo, é **INCORRETO** o que se afirma em:

- a) Semelhante aventura provocará grandes transformações econômicas em escala planetária... Na voz passiva, a frase será: **Grandes transformações econômicas serão provocadas em escala planetária por semelhante aventura.**
- b) Ele deixará que engenheiros e operários revolvam suas entranhas... O emprego da forma verbal grifada indica **hipótese bastante provável.**
- c) ...em vez de fazê-lo por enormes e custosos desvios... O pronome grifado evita a repetição da frase: **ligar diretamente a América ou a Europa ao Extremo Oriente.**
- d) ... até agora interditas. O sentido da expressão remete-se diretamente às dificuldades, até o momento, de se firmarem acordos comerciais para a exploração das riquezas minerais pelos países limítrofes ao Polo Norte.
- e) ...os navios poderão ligar diretamente...

7. Assinale o segmento que apresenta defeito de estruturação sintática:

- 1. Ligadas ou não ao mundo oficial, as pessoas envolvidas com a cultura têm de capacitar-se de que lhes cumpre atuar na divulgação das produções literárias mais expressivas.
- 2. Os escritores têm a consciência de um compromisso com a palavra, com a língua e também com o povo a que estão ligados, que procuram entender e cujo destino preocupa a todos.
- 3. Tem-se visto que os parlamentares mais ativos, devido à própria evidência a que os expõe a sua produção, atraem incumbências paralelas, como presidências de comissões, lideranças e

outras.

4. A escolha da profissão, para os jovens, não é um ato simples, o qual se possa chegar sem hesitações e dúvidas.
5. Cabe ao jornalista divulgar o conhecimento enriquecido diariamente com as descobertas modernas.

Texto II

Futuros amantes

Não se afobe, não
Que nada é pra já
O amor não tem pressa
Ele pode esperar em silêncio
Num fundo de armário
Na posta-restante
Milênios, milênios
No ar

E quem sabe, então
O Rio será
Alguma cidade submersa
Os escafandristas virão
Explorar sua casa
Seu quarto, suas coisas
Sua alma, desvãos

Sábios em vão
Tentarão decifrar
O eco de antigas palavras
Fragmentos de cartas, poemas
Mentiras, retratos
Vestígios de estranha civilização
Não se afobe, não

Que nada é pra já
Amores serão sempre amáveis
Futuros amantes, quiçá
Se amarão sem saber
Com o amor que eu um dia
Deixei pra você

Chico Buarque.
(<http://www.chicobuarque.com.br>)

8. Dos verbos utilizados ao longo do texto, é correto afirmar que possuem a mesma regência:
- a) imigram e marcará.
 - b) lutam e mostra.
 - c) marcará e conquistar.
 - d) é e conquistar.
 - e) imigram e mostra.

9. Sobre a letra da canção, é correto afirmar:

- a) na segunda estrofe, a palavra Explorar configura-se como um sinônimo da expressão "tirar proveito", podendo ser classificada como pejorativa.
- b) a imagem do Rio como uma cidade submersa remete, no contexto, à passagem de um longo período de tempo, que já se anunciara na primeira estrofe, no verso *Milênios, milênios*.
- c) na terceira estrofe, o eu-lírico afirma que considera estranhas as reminiscências que guarda de um relacionamento, contidas em palavras, Fragmentos de cartas, poemas e retratos.
- d) ao dizer que guardará o amor Num fundo de armário ou Na posta-restante, o eu-lírico demonstra, por meio de metáforas, que deseja manter o seu sentimento somente para si.
- e) a ideia de que, no futuro, as pessoas, cada vez mais individualistas, não saberão entender as emoções está contida no segmento em vão Tentarão decifrar.

10. Não se afobe, não

Observe as frases abaixo retiradas da canção **Bom Conselho**, de Chico Buarque. Dentre elas, aquela cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:

- a) Que eu lhe dou de graça.
- b) ...bebo a tempestade.
- c) Espere sentado...
- d) Aja duas vezes antes de...
- e) ... que a dor não passa.

11. A paisagem do Norte do país já fascinou Muitos, como o fotógrafo Marcel Gautherot, que por décadas voltou repetidamente Região, disposto captar parte de sua essência. Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- a) a - a - à
- b) à - a - a
- c) a - à - a
- d) à - à - à
- e) à - a - à

12. Embora pudesse estar estampada na primeira página de um jornal, a manchete que **NÃO** está redigida de acordo com a norma culta é:

- a. Aprovado projeto de lei que prevê mudanças significativas na educação.
- b. Polícia fecha o cerco a sequestradores de empresário da construção civil.
- c. Já há mais trabalhadores com carteira assinada do que no mercado informal.
- d. Ações orquestradas pelos três poderes freiam o desmatamento na região amazônica.
- e. Condenado há vinte anos de prisão por homicídio duplamente qualificado.

NOVOS TALENTOS O POVO

Nome Completo _____	Data: ____/____/____
Faculdade: _____	Semestre: _____
E-mail(s): _____	Tels.: _____

REDAÇÃO

A entrevista que segue abaixo, com o fundador do grupo Wikileaks, Julian Assange, foi publicada no dia no dia 22/12/2010, no jornal "O Estado de S. Paulo".

Leia com atenção a entrevista e produza uma matéria jornalística, de **texto corrido**, com 25 a 30 linhas.

Considere, para efeito do exercício, que você mesmo entrevistou Assange, portanto, não é preciso citar a origem da entrevista. Faça um título.

ENTREVISTA:

Pergunta - Para alguns, o sr. abriu uma nova fronteira na liberdade de imprensa, para outros, é um anarquista da internet. Como o sr. se define?

Julian Assange – Vamos colocar de forma simples. Sou um publisher. E esse é meu papel. Como publisher tenho de organizar nosso pessoal e administrar a sequencia do material. Não pretendo ganhar dinheiro, mas levar conhecimento às pessoas para que entendam seu mundo.

Pergunta - O que se nota é a pressão feita pelo governo americano em relação ao sr. O vice-presidente americano, Joe Biden, o qualificou de terrorista high tech. Como essa pressão afeta sua vida?

Julian Assange – Talvez o que mais se aproxime desse tipo de comportamento seja o período macarthista. Vemos declarações de que eu sou um terrorista high tech, de que toda nossa organização deve ser perseguida, como Osama bin Laden. Leis propostas no Senado nos qualificam de ameaça transnacional para que ações possam ser tomadas contra nós. Todo esse comportamento contra uma organização que apenas publicou o material a que teve acesso é alarmante. Isso revela algo que não víamos antes e o quanto a retórica dos EUA sobre a liberdade de imprensa na China ou outros países é falsa. Quando começamos a publicar algo sério, que poderia levar a reformas, e de fato eram informações embaraçosas, vimos as leis e os valores dos EUA serem jogados no lixo, de forma preocupante.

Pergunta - Como essa pressão tem sido traduzida em ações reais contra o sr. e outros membros do WikiLeaks?

Julian Assange – O FBI foi ao País de Gales. Fizeram uma busca na casa da mãe de Bradley Manning [analista de inteligência do Exército americano acusado de ter revelado documentos secretos sobre as guerras no Afeganistão e Iraque]. Os EUA tentam me indiciar por conspiração, espionagem ou outros crimes para garantir minha prisão pelo restante da vida. Vemos a pressão ampla dos EUA em países aliados como Austrália, Grã-Bretanha e Suécia para me espionar e processar.

Pergunta - Com toda essa pressão, como o WikiLeaks consegue sobreviver financeiramente?

Julian Assange – Temos uma base de apoio, em todo o mundo, incluindo os EUA e Austrália. Na situação australiana, vimos uma petição com 600 mil pessoas num país de 20 milhões de habitantes; na América do

Sul, e especialmente no Brasil, recebemos apoio político. O aspecto financeiro é difícil. É verdade que Visa, Mastercard e Bank of America, sem autorização judicial, cortaram nossas transações financeiras. Mas há mais formas de as pessoas nos ajudarem. Infelizmente, a forma mais fácil é por cartão de crédito – e isso foi tirado de nós.

Pergunta - O sr. estaria guardando algo ainda mais poderoso contra os EUA para ser publicado, que abalaria o governo americano?

Julian Assange – Temos várias revelações ainda que teriam um impacto político grande para o governo americano e para outros governos. Mas vamos seguir nosso trabalho normal. Só revelamos 2.250 mil telegramas de 250 mil. Há muito, muito mais.

Pergunta - Qual o impacto disso tudo e dessas revelações que o sr. traz para a democracia no mundo?

Julian Assange – O que eu espero é que nosso trabalho mostre às pessoas em todo o mundo como é que o mundo de fato funciona.

Pergunta - Para 2011, quais são os planos de WikiLeaks?

Julian Assange – Para 2011, vamos publicar mais telegramas sobre países e sobre mais de cem organizações. Mas também teremos outras publicações. Vamos expandir nossa estrutura.

Pergunta - Que tipo de revelações estarão nas próximas publicações?

Julian Assange – Temos milhares e milhares de documentos significativos. Alguns dos mais significativos foram sobre os bancos, na Suíça, Islândia, Ilhas Cayman, EUA e Grã-Bretanha.

Pergunta - Algum plano sobre ampliar sua organização no Brasil?

Julian Assange – Sim. Temos alguns brasileiros já trabalhando nas últimas semanas. Mas vemos muito apoio vindo do Brasil, tanto da população, mídia, da forte e emergente cultura de internet. E também há muita corrupção. Portanto, haverá bons tempos no futuro no Brasil para nós.

Pergunta - Lula disse que o apoia. Mas esse apoio vem de um governo criticado por ter pensado em tomar medidas contra a imprensa. Como o sr. avalia essa posição?

Julian Assange – O fato é que temos 2.855 telegramas sobre o Brasil [com a Embaixada dos EUA em Brasília como origem ou destino das mensagens]. Mas há outros que vêm de outros países. São pelo menos outros 2.000. Sobre Lula, ele tem adotado uma posição corajosa em relação à independência do País há tempos. Mas agora está na posição de quem está terminando o mandato, que pode falar de forma mais livre sobre o que genuinamente pensa. Ao fazer essas declarações, talvez estabeleça a base e torne mais fácil para a próxima presidente tomar a mesma posição. Mas imagino que ela e o governo terão de tomar cuidado em relação os EUA.

Pergunta - Dilma seria mais hesitante...

Julian Assange – Suspeito que isso seja verdade. Mas talvez ela surpreenda e demonstre ter suficiente coragem. Temos exposto a manipulação de muitos países pelos EUA, pelas ações do Departamento de Estado. Portanto, não será mais tão fácil fazer isso como era no passado. E talvez isso possa proteger o Brasil.

Pergunta - Sobre liberdade de informação na América Latina, qual a avaliação do sr.? É algo que o preocupa ou não mais do que em outras regiões?

Julian Assange – Há boas leis e proteções constitucionais em vários países latino-americanos. Mas a questão é se essas leis estão sendo seguidas na prática. A associação entre Estados (e seus Poderes Judiciários) e empresas pode permitir a censura na prática. Entendo que há um grande escândalo em relação ao blog "Falha de S. Paulo", que é uma sátira ao nome do jornal com o qual temos uma parceria no Brasil. Entendo a importância de proteger a marca e temos sites similares que se passam por WikiLeaks. Mas o blog não pretende ser o jornal e acho que deve ser liberado. A censura é um problema especial quando ocorre de forma camuflada. Sempre que haja censura, ela deve ser denunciada.

Pergunta - O sr. se considera um preso político? Teme por sua vida?

Julian Assange – Sim, nesse caso. Apesar das alegações não serem de crimes políticos, não há dúvidas de que nenhuma outra pessoa estaria na prisão esperando extradição. Ameaças de morte são feitas diariamente, contra meu pessoal, contra meus filhos.

Pergunta - Contra seus filhos... Em quais circunstâncias?

Julian Assange – Sim, contra meus filhos. Há ainda ameaças contra meus advogados. Entramos em um assunto muito sério. Na noite passada, vimos no Canal Fox, comentaristas e políticos apelando pelo meu assassinato. Um deles até disse que tinham de se livrar de mim, mesmo de forma ilegal. Isso deve estar estimulando os militares americanos, militantes e loucos de todo o tipo. Não acho que seja provável, ainda que não seja impossível, que o governo dos EUA diretamente tente me assassinar. Mas o mais provável é que indivíduos, militares ou doentes mentais, influenciados pelos políticos, tentem fazer o trabalho. Ou que outros Estados, tentando agradar aos americanos, tentem se livrar de mim. Daniel Ellsberg, famoso por ter vazado os Papéis do Pentágono de 1971 [que revelaram segredos sobre a Guerra do Vietnã], disse que existe a possibilidade de que o governo americano me assassine, com base nos planos que existiram para assassiná-lo.

Pergunta - O sr. já pensou em pedir asilo no Brasil?

Julian Assange – Seria ótimo ter isso oferecido. Há alguma reflexão sendo feita de que o Brasil seria um bom lugar para instalar algumas de nossas operações. É um país grande o suficiente para ser independente da pressão dos EUA, tem força econômica e militar suficiente para fazer isso. E não é um país como China e Rússia que não são tão tolerantes com a liberdade de imprensa. Talvez o Brasil seria um bom país para que coloquemos parte de nossas operações.

Pergunta. O que The Guardian fez ao divulgar seu caso de suposto assédio sexual foi da mesma natureza do que o WikiLeaks faz?

Julian Assange – Não. Transparência é para governos. Não para indivíduos. O objetivo de revelar informações sobre pessoas poderosas é cobrar responsabilidade deles. Quando um governo dá material legal para um jornal para prejudicar alguém, trata-se de um abuso. O repórter que foi escolhido para receber a informação é um conhecido crítico de nossa organização. O Guardian não perguntou por que foi liberada essa documentação antes de uma audiência na Corte. Quais são os motivos envolvidos. São perguntas que não foram respondidas.